

# Reportes ESG

## Por que e como se preparar para a era dos standards do ISSB

🕒 Tempo de leitura: 5 minutos

Nos últimos anos, em um contexto de agravamento da urgência climática e de amadurecimento do movimento ESG, o mercado se encontrou diante de mais um desafio: atender à demanda crescente de investidores, reguladores e da sociedade por uma prestação de contas cada vez mais robusta sobre suas práticas de sustentabilidade e de mudanças climáticas.

O tema, de fato, requer a atenção e o comprometimento das companhias. Isso porque a exigência de informações relevantes e comparáveis desencadeou mudanças importantes na forma como todas elas terão de lidar com os relatos não financeiros agora e no futuro.

Uma das novidades é que a publicação dos relatórios nos moldes do International Sustainability Standards Board (ISSB) S1 e S2 passará a ser obrigatória em breve no Brasil. Sendo o primeiro país do mundo a tornar os padrões mandatórios, a partir de 2027 (ano-base 2026), empresas listadas, fundos de investimento e companhias securitizadoras terão de reportar seus riscos e oportunidades de sustentabilidade e de mudanças climáticas para atender às exigências da resolução CVM 193/23, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## Relatórios mais comparáveis e assertivos

O ISSB foi criado pela IFRS Foundation em 2021, com a proposta de desenvolver uma base global abrangente e de alta qualidade para divulgações de sustentabilidade focadas nas necessidades dos investidores e dos mercados financeiros.

Para alcançar esse objetivo, a organização integrou ao seu trabalho algumas das principais iniciativas de reporte em escala global: o International Integrated Reporting Council (IIRC), o Task-force on Climate Related Financial Disclosures (TCFD), o Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e o Climate Disclosure Standards Board (CDSB).

Essa consolidação reduziu a pulverização dos padrões de reporte existentes no mercado e possibilitou a criação de standards mais completos e que vão tornar os relatórios das diversas companhias mais comparáveis entre si.

## O desafio de se adequar ao ISSB

A Adaptação ao ISSB demandará das empresas uma série de aprendizados, como conhecer e entender as premissas estabelecidas pelos standards; apurar as métricas e informações requisitadas por eles; e ainda aprimorar e alinhar práticas internas a uma nova mentalidade de transparência e prestação de contas de informações de sustentabilidade e de mudanças climáticas.

O novo cenário demandará, também, um processo cada vez mais ágil e eficiente. Segundo a CVM, observando os primeiros passos da ICVM 193/23, as empresas terão de publicar seu relatório até três meses após o fim do exercício social ou junto das demonstrações financeiras – o que acontecer antes. Como a maioria das companhias de capital aberto usualmente lança seu documento no segundo ou terceiro trimestres, isso implicará mais uma camada de adaptação.

## Apoiando as empresas

A B3 entende que, sob o chapéu de indutora de mercado, faz parte do seu compromisso apoiar as companhias no processo de transição para a nova era dos relatos corporativos e nas melhores práticas ESG. Para avançar nesse objetivo, neste ano a Bolsa do Brasil lançou mão de uma novidade: o desenvolvimento da Trilha de Reporte ISSB.

A iniciativa teve seu primeiro ato em março, com um treinamento em parceria da Sustainable Stock Exchanges Initiative (SSE Initiative); ganhou sequência em junho, com um workshop sobre o padrão S1, que estabelece as bases aplicáveis a todo o processo de reporte de informações de sustentabilidade; e gerou mais um desdobramento em agosto, com um encontro sobre o S2, que trata de divulgações relacionadas às questões do clima. O treinamento foi conduzido pelos especialistas Aron Belinky e Regiane Abreu.

Além disso, a B3 contará com outras 2 sequências dessa trilha no último trimestre de 2024!

## Conteúdo ao seu alcance

Com o intuito de ampliar o alcance da iniciativa e contribuir com a transição adequada de mais empresas aos novos padrões, a B3 disponibilizou conteúdo sobre o tema no *hot site* do Conexões de Valor. Clicando aqui, você pode acessar uma cartilha informativa que apresenta os padrões de forma didática.

A bolsa do Brasil quer facilitar a jornada da sua empresa no mercado de capitais tratando deste e de muitos outros temas. Para conhecer mais trilhas, participar de eventos e contribuir com a gestão de temas estratégicos para a sua empresa, siga atento às comunicações do Conexões de valor!

3 de 3

**Conexões**  
**de valor**

Essa é uma iniciativa do Conexões de valor, nosso programa que busca apoiar as empresas na sua jornada pelo mercado de capitais. Se você tem interesse em inscrever sua empresa, acesse: [saibamais.b3.com.br/conexoesdevalor](https://saibamais.b3.com.br/conexoesdevalor)